

## **Análise das internações por Infarto Agudo do Miocárdio no Amazonas de 2013 a 2022**

ALENCAR, Letícia Praia<sup>1</sup>; LIMA, Willian Wallace de Paula<sup>1</sup>; BERTOLO, Andressa<sup>1</sup>; CORREIA, Pammela Carvalho<sup>1</sup>; BENTO, Luisa Salomão Baraúna<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Acadêmico de medicina, Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas*

<sup>2</sup>*Acadêmico de medicina, Faculdade Metropolitana de Manaus, Manaus, Amazonas*

**Introdução:** O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é um evento cardiovascular grave ocasionado pela interrupção do fluxo sanguíneo no músculo cardíaco em que há necrose do tecido levando a perda da função cardíaca. A ocorrência do IAM está relacionada a fatores de risco modificáveis e não modificáveis, como a inatividade física e hábitos de vida não saudáveis no qual incluem alimentação hiperglicêmica, hiperlipídica e hipersódica, alcoolismo e tabagismo. Além do mais, é uma das principais causas de hospitalização e morte no Brasil e no mundo. Desse modo, o Infarto agudo do miocárdio constitui um problema de importância para a saúde pública global. Logo, é preciso analisar a ocorrência de IAM e o perfil epidemiológico dos indivíduos internados por esta condição clínica no estado do Amazonas.

**Objetivos:** Esta pesquisa teve o objetivo de descrever as características epidemiológicas das internações por Infarto Agudo do Miocárdio no estado do Amazonas, no período entre 2013 e 2022.

**Delineamento e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, retrospectivo e descritivo, com apresentação quantitativa, realizado a partir da coleta de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), segundo o CID-10-I21-IAM, disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas variáveis como internações por ano de atendimento, número de óbitos, internações por sexo, faixa etária, cor e internações por macrorregião de saúde.

**Resultados:** No período analisado, foram notificadas 13.328 internações por IAM no Amazonas. Já referente ao número de óbitos, o estado notificou 1.326 casos, apresentando uma taxa de mortalidade de 9,95%. A maior prevalência foi no sexo masculino (70,18%) e faixa etária entre 50 e 59 anos. Em relação a cor, evidenciou-se a prevalência da cor

parda (79,9%). Quanto a macrorregião de saúde, as internações por IAM concentram-se na região central do estado.

**Conclusões:** Ao descrever as características epidemiológicas do IAM no Amazonas, no período entre 2013 e 2022, evidencia-se um aumento das internações por esta condição clínica. Com base no estudo, identificou-se a prevalência em indivíduos de meia-idade do sexo masculino e pardos. Nesse contexto, dada a importância do tema e os resultados obtidos, chama-se a atenção para a necessidade de maior cuidado para os grupos que demonstram maior risco para o IAM no Amazonas.

**Descritores:** Epidemiologia. Infarto Agudo do Miocárdio. Amazonas.